

**Louvor n.º 693/2008**

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 200672 José António Ruivo que concluiu recentemente a sua comissão de serviço como Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Díli, e cumulativamente como Adido não residente junto das Embaixadas em Camberra e Jakarta. Ao longo deste período de três anos exerceu as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada, pró-activa e cooperante no estabelecimento e preservação dos contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas de Timor-Leste e de Portugal.

No âmbito da recolha, selecção e divulgação de elementos de informação foi também a sua acção empenhada, regular e produtiva, viabilizando um acompanhamento próximo, fiável e praticamente em tempo real da situação política, militar e de segurança interna, o que se revelou de grande importância para o interesse nacional.

Dotado de sólida personalidade, grande determinação e elevado sentido do dever, assegurou uma colaboração valiosa e eficaz à Embaixada de Portugal em Díli, ao nível da informação e aconselhamento em matérias de defesa e segurança, e nas diversas actividades de representação e cooperação de âmbito militar, o que muito contribuiu para a visibilidade e reforço do prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Capitão-de-mar-e-guerra António Ruivo, pela elevada competência e dedicação patentes no extraordinário desempenho das suas funções e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, contribuindo de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 694/2008**

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 25474 António Maria Mendes Calado, que concluiu recentemente a sua comissão de serviço como Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Varsóvia, e cumulativamente como Adido não residente junto das Embaixadas em Bratislava, Bucareste, Budapeste e Kiev, por ao longo deste período de quase dois anos ter exercido as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada e de grande disponibilidade para estabelecer os contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas da Polónia e de Portugal.

No âmbito da recolha, selecção e divulgação de elementos de informação, foi também a sua acção empenhada e profícua, quando solicitado e por iniciativa própria, não se limitando a assuntos do foro interno, acompanhou e relatou em tempo oportuno também a evolução de algumas questões transnacionais relevantes no âmbito da NATO.

Dotado de sólida personalidade, grande afabilidade e simpatia deu continuidade a um excelente relacionamento com as Autoridades locais dos países onde esteve acreditado e com a comunidade diplomática, teve ainda oportunidade de evidenciar um assinalável espírito de missão, promovendo e apoiando contactos que se revelaram muito importantes no desenvolvimento das relações bilaterais no âmbito da Defesa, em particular com a Polónia e Hungria.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Capitão-de-mar-e-guerra Mendes Calado, pela elevada competência e dedicação patentes no extraordinário desempenho das suas funções e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, contribuindo de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 695/2008**

Louvo o Tenente-Coronel de Engenharia, NIM 18914784, Manuel Salvador Rebelo de Carvalho, do Regimento de Engenharia n.º 3, pela sua notável acção, durante cerca de um ano, como comandante da Unidade de Engenharia 3 da Brigada de Intervenção, Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão da Organização das Nações Unidas (ONU), no Teatro de Operações do Líbano.

Durante as diferentes fases do aprontamento, inicialmente no Regimento de Engenharia n.º 3, em Espinho, com o objectivo de treinar e aperfeiçoar determinadas aptidões técnicas do âmbito da engenharia, e posteriormente no Regimento de Infantaria n.º 19, em Chaves, onde decorreu o treino de nivelamento e o treino orientado para a missão, confirmou ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, com destaque para a lealdade e abnegação, o que, associado a uma distinta capacidade de liderança e de planeamento e organização, concorreu para que os níveis operacionais da sua unidade atingissem um elevado grau de eficácia, durante a fase de preparação para a missão, o que ficou bem

patente nos trabalhos de construções horizontais e verticais realizados naquela unidade, tais como, a construção de uma Pista de Condução de Viaturas Blindadas de Rodas, de um Aquartelamento para uma unidade escalão Companhia e de um troço de itinerário que passou a ligar as povoações de Pereira de Seilão a Vilas Boas.

No Teatro de Operações, apesar da frágil situação de segurança derivada do contexto regional e da instabilidade política interna do Líbano, o Tenente-Coronel Rebelo de Carvalho conduziu os seus militares, através de uma ponderada acção de comando, ao integral cumprimento da missão, acautelando sempre as medidas necessárias à protecção da força e mantendo os elevados padrões de desempenho, merecendo a sua unidade os mais rasgados elogios e o respeito e admiração, quer por parte do Force Commander da UNIFIL, quer dos restantes contingentes presentes no Teatro, bem como, da população local.

Oficial dotado de uma extraordinária competência profissional, entusiasmo e determinação, norteou a sua acção de comando por uma rigorosa gestão de recursos, obtendo uma grande proficiência em todas as acções realizadas em proveito das Forças da UNIFIL e também das populações locais, com a consequente elevação da imagem da ONU e do prestígio do Exército e de Portugal naquele Teatro de Operações. Entre os inúmeros trabalhos realizados, destacam-se os respeitantes ao melhoramento do bunker e dos escritórios no QG da UNIFIL, as terraplenagens para a sua ampliação, a construção de infra-estruturas para a instalação de vários contingentes da UNIFIL, como foram os casos dos Batalhões Italiano, Francês, Nepalês e Indiano, bem como, no âmbito civil, os trabalhos de beneficiação de uma escola e de um campo de jogos em Naqoura. A criteriosa optimização do potencial da sua Unidade permitiu-lhe concretizar adicionalmente vários trabalhos em Ubique Camp, melhorando significativamente a protecção e as condições de vida internas do aquartelamento o que permitiu receber com a segurança, o brio e a dignidade adequadas, as visitas das mais altas individualidades nacionais, como foram os casos de SS. Ex.ª o Presidente da República, em 16 de Fevereiro de 2008, e de SS. Ex.ª o Presidente da Assembleia da República, em 18 de Março de 2008.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, permanentemente patenteadas, e pela forma excelente com que exerceu as funções de Comandante da FND/UNENG3/UNIFIL no Teatro de Operações do Líbano, das quais resultaram honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas, concorrendo igualmente para a afirmação do bom nome de Portugal no seio das nações que integram as Forças da UNIFIL e do próprio Líbano, o Tenente-Coronel Rebelo de Carvalho impôs-se ao respeito e consideração de todos, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

16 Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 696/2008**

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 12251790, Rui Manuel Inácio Martins, pela elevada competência técnico-profissional e extraordinário desempenho, revelados ao longo dos 11 meses de serviço como Sargento do Pelotão de Construções Verticais, da Unidade de Engenharia n.º 3, Forças Nacionais Destacadas, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas, United Nations Interim Forces in Lebanon (UNIFIL).

As suas relevantes qualidades pessoais, militares e morais, aliadas a um forte sentido de lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e obediência, reflectiram-se na forma muito competente com que soube executar todas as tarefas que lhe foram atribuídas.

Durante a fase de aprontamento, demonstrou excelentes conhecimentos técnicos, vindo a destacar-se como elemento fundamental na execução das obras de remodelação de uma caserna do Regimento de Engenharia n.º 3, bem como de outros trabalhos de que se destacam no Regimento de Infantaria n.º 19 em Chaves, a execução do aquartelamento D. Pedro, onde fazendo jus à sua especialidade de Construções, soube executar com zelo e perfeição um aquartelamento modelar que serve de apoio à instrução do Exército, deixando desde cedo bem patente a sua versatilidade.

Após a projecção da Força, o Sargento-Ajudante Inácio Martins contribuiu de forma muito positiva para a realização de todas as missões em que participou, não só no âmbito administrativo-logístico do seu Pelotão, como também na execução das obras de melhoramento das infra-estruturas existentes no aquartelamento. Refira-se a construção em tempo útil das instalações do Ginásio e da Barbearia que se traduziram numa mais-valia para a melhoria significativa das condições de moral e bem-estar de toda a Força. Já na fase final da missão e solicitado a mais um desafio, a construção da Casa da Guarda, soube sempre de forma muito activa e expedita, apesar de confrontado em inúmeras circunstâncias perante uma duplicação de

esforços, responder com a sua vontade de bem servir, para que esta obra fosse concluída em tempo de ser inaugurada no Medal Parade da Unidade.

A par das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, da afirmação constante de elevados dotes de carácter e competência profissional, reconhece-se que o Sargento-Ajudante Inácio Martins prestou serviços de elevado mérito, que contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da unidade, da Engenharia Militar e das Forças Armadas Portuguesas.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 697/2008

Louvo o Major de Engenharia, NIM 06667591, António José Nunes Donário Veríssimo, pela extraordinária competência profissional como exerceu as funções de Chefe de Operações Táticas da Unidade de Engenharia n.º 3, ao longo de cerca de um ano, compreendendo o período de aprontamento e da missão no Teatro de Operações no Líbano, no contexto da operação das Nações Unidas — *United Nations Interim Forces in Lebanon* (UNIFIL).

Oficial dotado de uma boa capacidade de adaptação e empenho na função, conseguiu assumir as suas tarefas de forma fácil e célere, o que muito contribuiu para a organização, condução e controlo das actividades da Unidade desde o período do aprontamento, onde revelou excelentes conhecimentos técnico-profissionais e uma excepcional capacidade de relacionamento, aliadas em todas as circunstâncias a uma exemplar abnegação e lealdade.

Na organização e preparação da Unidade com vista à sua participação na UNIFIL, teve um papel preponderante, sendo de destacar o planeamento da instrução e treino da Unidade, tendo criado as condições necessárias e suficientes para que fosse ministrada a formação mais adequada tendo em vista o melhor desempenho no Teatro de Operações. Ainda durante a preparação assumiu um papel de extrema importância no Exercício *SHAMA 07*, que terminou com a obtenção de uma excelente avaliação na *CREVAL* realizada pela Inspeção-Geral do Exército.

Militar muito correcto e de trato fácil, é possuidor de um sentido de justiça muito apurado, nunca deixando de defender os interesses da Unidade junto da UNIFIL, aliando relevantes qualidades pessoais e um extraordinário desempenho a uma natural vontade de bem servir, mostrando em todas as circunstâncias uma disponibilidade permanente para o cumprimento da missão no Teatro de Operações do Líbano. Oficial possuidor de elevada capacidade de trabalho, determinação e força de vontade, consubstanciadas no importante serviço que desenvolveu, nas apresentações que efectuou, nas reuniões em que participou na UNIFIL, e na organização e coordenação das visitas de altas entidades civis e militares ao Teatro de Operações do Líbano. É de salientar ainda a forma como se relacionou com as restantes forças internacionais do Teatro de Operações, traduzindo-se num profícuo emprego da Unidade, potenciando as vantagens do trabalho em ambiente multinacional. Na área das Informações procurou ter como primordial objectivo a informação adequada e atempada da Força Nacional Destacada, com a execução de um trabalho minucioso de recolha de informação sobre o Líbano, conforme demonstram os relatórios que elaborou. Na área da Segurança foi responsável pela supervisão do funcionamento do sistema físico de segurança do aquartelamento e avaliação contínua da *Force Protection* ao nível da Unidade, com estudo e apresentação de propostas no sentido de minimizar ou reduzir o risco.

Oficial distinto, patenteando a sua conduta pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, obediência e de espírito de sacrifício exemplares e excepcionais qualidades e virtudes militares, mesmo nos momentos mais difíceis, assumiu em todas as ocasiões uma postura colaborante, de que realço o seu contributo no planeamento, cooperação e ligação da UNENG3 com o *Engineer Support Services*, cujo desempenho mereceu elogios pela UNIFIL. Acresce ainda a sua participação activa no Planeamento e Coordenação da participação Portuguesa nas *Emergency Response Team*, quer nas reuniões de planeamento e coordenação, quer nos exercícios de avaliação de prontidão.

Pelo anteriormente exposto é justo referir que no âmbito técnico-profissional, revelou elevada competência, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, sendo os seus serviços dignos deste público louvor e dos quais resultou honra e lustre para a Instituição Militar e Portugal, sendo por isso, o Major Donário Veríssimo merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes, extraordinários e distintos.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 698/2008

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 11500585, Fernando Duarte Portela Martins, pela elevada competência profissional e extraordinário desempenho no âmbito técnico profissional aliadas às relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento da função de sargento do Pelotão de Construções Horizontais da Unidade de Engenharia n.º 3/FND/UNIFIL.

No exercício da sua função, quer durante a fase do aprontamento e no decorrer da missão no Líbano, o Sargento-Ajudante Portela Martins revelou grande lealdade, abnegação, obediência e espírito de sacrifício, auxiliando de forma incondicional as decisões do Comandante de Pelotão, nunca se negando a esforços para fazer cumprir todas as directivas sempre com vista à execução das missões atribuídas ao pelotão. Foi de igual forma irrepreensível em toda a componente administrativa do pelotão zelando sempre pelo seu bom funcionamento e dando resposta com brevidade a todas as solicitações.

Militar extremamente responsável, dedicado, muito experiente e dotado de profundos conhecimentos técnicos na área da manutenção, cuja participação permitiu coordenar os meios humanos, técnicos e materiais ao dispor do Pelotão e atingir elevados índices de operacionalidade do equipamento à disposição da Unidade.

Chamado a comandar interinamente o pelotão revelou aptidão técnica, polivalência e experiência adquirida ao longo dos anos ao serviço da Engenharia Militar, tornando-se uma mais valia no aconselhamento técnico perante os trabalhos nas mais diversas áreas que foram atribuídas à unidade, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas e Portugal.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e sentido do dever com que o Sargento-Ajudante Portela Martins desempenhou a sua função, é digno que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 699/2008

Louvo o Sargento-Ajudante Serviço de Material, NIM 16667683, João Manuel da Silva pela elevada competência técnico-profissional, excepcional zelo e extraordinário desempenho nas funções de Comandante da Secção de Manutenção da Unidade de Engenharia 3, durante os 12 meses de serviço que envolveram a fase de aprontamento e Missão no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas *United Nations Interim Forces in Lebanon* (UNIFIL).

Militar honesto e imbuído de um grande espírito de equipa, soube promover excelentes relações humanas com superiores e subordinados. No desempenho das suas funções de Comandante da Secção de Manutenção revelou ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares e relevantes qualidades pessoais, tendo sido com elevada competência profissional e extraordinário empenho que executou todas as tarefas que lhe foram confiadas, não se poupando a esforços para conseguir obter os melhores resultados para as solicitações que lhe foram efectuadas. No decorrer do aprontamento, demonstrou elevada capacidade de liderança, o que ficou notório com a elevada coesão da secção de manutenção. Com a sua chegada ao Teatro de Operações no Líbano, liderou uma escrupulosa inspeção-geral a todo o material à sua responsabilidade, reorganizando e inventariando todos os sobressalentes e lubrificantes estabelecendo um quadro real do LNO da unidade, efectuando ainda o Plano de Manutenção da unidade que implicou elevado espírito de sacrifício e abnegação. O Sargento-Ajudante Manuel da Silva levou quer os Equipamentos de Engenharia, quer as Viaturas de Rodas ao mais alto nível de Operacionalidade, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da UNIFIL.

Militar disciplinado, dotado de elevado espírito de obediência, lealdade, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, qualidades que alia uma singeleza no trato e espírito de camaradagem que apraz registar, o Sargento-Ajudante Manuel da Silva é por isso merecedor de ver os seus serviços por si prestados serem considerados relevantes e extraordinários, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 700/2008

Louvo o Primeiro-Sargento de Engenharia, NIM 35465692, Paulo Jorge Serras Soares, pela forma extraordinariamente dedicada, eficiente e muito competente como ao longo dos últimos onze meses desempenhou as funções de Sargento de Operações e Informações no Centro de